

INCIDÊNCIA DE ALTERAÇÕES NO ÂNGULO Q EM ATLETAS DE FUTEBOL, COM FAIXA ETÁRIA DE 15 A 20 ANOS, EM CLUBE DE MACEIÓ

INSTITUIÇÃO: FACULDADE DE ALAGOAS

AUTORES: [MEDEIROS, M.N.] , [OLIVEIRA, R.R.] , [FERREIRA, B.R.B.A.] , [SANTOS, E.H.C.]

O ângulo Q é formado na região do joelho, pelos eixos longitudinais do fêmur e da tíbia, e quando este está alterado pode indicar um joelho varo ou valgo. Objetivou-se neste trabalho a quantificação da incidência de alterações no ângulo Q em atletas de futebol de 15 a 20 anos, bem como especificar suas alterações, correlacionando-as com suas possíveis causas, verificando assim as conseqüências que estas alterações podem gerar. O presente estudo foi realizado no período de Agosto a Setembro de 2006. Durante o estudo foram encaminhados para a avaliação 41 sujeitos, incluídos por serem do sexo masculino, jogadores de futebol e com idade entre 15 e 20 anos. Tiveram-se como fatores de exclusão lesões ou patologias pregressas que alterassem o ângulo Q. No estudo, foi excluído do estudo apenas um atleta, portanto, a população em estudo compreendida por 40 atletas. Os valores normais para o ângulo Q°, de acordo com a bibliografia consultada, variavam de 10° a 15°, realizou-se assim uma média desses valores, onde se obteve um valor médio de $12,5 \pm 1,5$ graus. Portanto consideramos um Q° normal os valores compreendidos entre 11° a 14°. Para avaliação foi utilizada ficha de avaliação, goniômetro, máquina digital e lápis dermatográfico. Os atletas passaram por uma avaliação estática baseada no proposto por Magee (2005) e Santos (2001); e para mensuração do ângulo Q o proposto por Palmer (2000). A pesquisa foi realizada com atletas com idade média de $17,4 \pm 0,5$ anos. Durante o período da pesquisa foram avaliados no clube 80 joelhos, de modo que a amostra investigada caracterizou-se por apresentar 62,7% de joelhos com alterações no ângulo Q, dentre as quais se destacam o joelho varo com 48,8% de ocorrência, em contrapartida 17,5% dos joelhos eram valgos e 33,7% normais. Sendo este resultado pertinente com o que diz Abreu et al (1996), onde foi observado que o joelho varo é mais comum no sexo masculino, tendo incremento nos jogadores de futebol. Quando questionados a respeito de algia em região de joelho, 32% referiram dor, sendo 17% em um grau leve e 15% moderada. Apesar de não ser maioria a queixa de quadro algico no joelho este resultado é pertinente aos estudos de Teixeira et al (2001) quando relata que “a dor é o sintoma mais freqüente de anormalidades na região do joelho”. Conclui-se que existe um alto índice de alterações no ângulo Q nos jogadores de futebol, com idade de 15 a 20 anos, isto ocorre porque as forças externas, e as geradas pelo esporte favorecem a este tipo de alteração.